



Trabalhos Científicos

Título: Insuficiência Adrenal Primária Por Uso Crônico De Corticoide Inalatório

Autores: RENATA RESSTOM DIAS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); NATALIA SARTORI VANIN RAINER (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); KARINA RINALDO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); JACY PONTREMOLÉZ VARALTA (); AUDREY RIE OGAWA SHIBATA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); ROGÉRIO PEREIRA DA FONSECA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A insuficiência adrenal primária, também conhecida como Doença de Addison, ocorre quando não há produção de aldosterona e cortisol pelo córtex da glândula suprarrenal. **DESCRIÇÃO DO CASO:** SDV, 2 anos, com antecedente de pneumonias e otites de repetição, foi admitida no Pronto-Socorro com quadro de febre, vômitos e sonolência há 1 dia. Ao exame físico, encontrava-se desidratada, Glasgow 9, Dextro 23mg/dl, sem sinais meníngeos. Recebeu 60ml/kg de soro fisiológico e 1 push de glicose. Coletado liquor pela hipótese inicial de meningoencefalite, sem alterações. Pesquisa de enterovírus e látex negativos. Solicitado toxicológico de urina, que veio inocente. Na Unidade de Terapia Intensiva, já mais acordada após segundo push de glicose, aventou-se a possibilidade de bloqueio adrenal por corticoide inalatório, que faz uso há 9 meses na dose de 1000mcg/dia. O nível sérico do cortisol, mesmo na vigência do quadro infeccioso agudo, estava bem abaixo do mínimo esperado para o período, repetido e confirmado. Inicialmente tratada com ceftriaxone e acyclovir, ambos suspensos após resultado negativo para herpes vírus e pelo provável diagnóstico de síndrome 'mono like' (linfocitose com atipia, alterações das enzimas hepáticas com sorologias para Epstein-Barr e Citomegalovírus negativas). **DISCUSSÃO:** A ação anti-inflamatória do cortisol é extremamente necessária em situações de stress, como trauma, cirurgia ou infecções. A sua ausência, juntamente com o desequilíbrio hidroeletrólítico causado pela falta de aldosterona, pode ser fatal. Diversas pesquisas já comprovaram a relação entre o uso crônico de corticoide oral e o bloqueio do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, mas pouco se sabe sobre esse efeito colateral nos seus semelhantes inalatórios. É recomendado evitar doses altas por um longo período de tempo a fim de minimizar os riscos inerentes ao seu uso. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a escassez na literatura sobre o tema abordado e o uso comum de corticoide inalatório em crianças, torna-se essencial a divulgação de trabalhos que ressaltem a possibilidade de insuficiência adrenal primária como efeito adverso desse grupo de medicamentos e conscientizem os pediatras para o emprego cauteloso da droga na prática médica diária.